

Cuiabá, MT – 25 e 26 de setembro de 2013

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Política
Quarta, 25 de setembro de 2013, 16h11
indignação

Deputada Luciane Bezerra desabafa sobre morte da avó; veja vídeo

Marianna Marimon, repórter do GD

Divulgação



Luciane Bezerra lamentou a morte da avó em discurso emocionado e criticou o sistema de saúde estadual

resistiu e faleceu. Com isto, a deputada ressaltou que foram bem atendidas no Pronto Socorro de Cuiabá, e agradeceu os profissionais que fizeram de tudo para salvá-la.

“Quero compartilhar a história de perder alguém pelo sistema de saúde, parte das lágrimas é pela perda e outra parte é pela frustração, incapacidade e incompetência. Não quero achar culpados para morte, porque cada um tem seu destino, mas como parlamentar, você ter esse sentimento de frustração, de não poder ajudar o ente querido quando mais precisa”, disse em seu discurso.

Luciane narrou que a avó passou mal no domingo, foi atendida pelo Samu, e que durante toda a madrugada de segunda-feira, procuraram um leito particular de UTI para interná-la, o que só foi acontecer na terça-feira (24), quando já era tarde demais.

“Conseguimos o leito ontem na UTI do Hospital Santa Rosa, mas não teve tempo. Quero só deixar aqui, que não há culpado, é consequência, mas este sentimento é o que todos passamos como deputados, todos temos parcela de culpa, nessa saúde como está, mas, quem tem o

A deputada estadual Luciane Bezerra (PSB) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa para lamentar a morte de sua avó, Consuelo Ruiz de Moura, de 84 anos, acometida por uma pneumonia, e desde domingo (22) estava em busca de um leito particular de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Em um discurso emocionado e em meio às lágrimas, a deputada cobrou solução para o caos na saúde por parte do Executivo e desafiou secretário de Comunicação, Carlos Rayel, a fazer uma campanha publicitária sobre a realidade da saúde em Mato Grosso.

A avó de Luciane veio a óbito na terça-feira (24), após conseguir um leito de UTI, não



verdadeiro poder da caneta para resolver, infelizmente, é só o Executivo e não cabe a nós como Legislativo de consertar as coisas e amenizar o sofrimento”, lamentou.

Para finalizar seu discurso, Luciane Bezerra lançou um desafio ao Secretário de Comunicação Carlos Rayel, para que “faça uma propaganda dizendo que a saúde de Mato Grosso está boa, mostrando a realidade da saúde, como faz da Educação, das obras da Copa e das estradas do Estado”, disse.

“Faça uma matéria e coloque pro povo matogrossense como está a saúde. É o desafio que faço, faça uma propaganda e engane o povo como está fazendo com outras Secretarias, e espero que o senhor nunca passe por essa situação, de perder um ente querido e não poder fazer nada”, concluiu.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / TUBERCULOSE

24.09.2013 | 17h00 - Atualizado em 24.09.2013 | 16h53

Tamanho do texto A- A+

Saúde capacita para melhorar assistência a doente

O curso vai qualificar médicos e enfermeiros do município de Cuiabá e do Sistema Penitenciário

SECOM/MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES), por meio da Escola de Saúde Pública (ESP), realiza de 25 a 27 de setembro de 2013, a primeira turma do Curso de Capacitação em Assistência ao Paciente Portador do Agravado Tuberculose. O curso vai qualificar médicos e enfermeiros do município de Cuiabá e do Sistema Penitenciário para o diagnóstico e acompanhamento das ações dos programas de controle de tuberculose.

Segundo a coordenadora de Ensino e Extensão da ESP/MT, Jacira Auxiliadora Correa dos Reis, o curso é de fundamental importância para a capacitação dos profissionais da saúde, para o acompanhamento dos casos em tratamento e busca dos que ainda não foram diagnosticados. “O curso



abordará todas as etapas do tratamento, prestando pronto atendimento e seu respectivo acompanhamento, avaliação e mudanças de estratégias, caso necessário”, disse a coordenadora adiantando a previsão de que futuramente seja formada mais uma turma do curso, voltada para os municípios de abrangência da Região Metropolitana.

O curso é resultado de uma parceria entre a Escola de Saúde Pública e a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SVS/SES-M e Escritório Regional da Baixada Cuiabana envolvendo também a equipe técnica responsável pela gestão do Programa Municipal de Controle da Tuberculose/Coordenadoria de Educação em Saúde/Diretoria de Atenção Primária da SMS de Cuiabá e a Gerência de Saúde da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / MEDICINA & SAÚDE

24.09.2013 | 20h30 - Atualizado em 24.09.2013 | 15h53

Tamanho do texto A- A+

Farmacêutico poderá fazer prescrição de remédios

Mas profissionais só poderão receitar medicamentos livres.

De O Dia

Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF), a ser publicada amanhã no Diário Oficial da União, autoriza que remédios brandos, como analgésicos e antitérmicos, sejam prescritos por farmacêuticos. A medida, que tem 180 dias para ser implantada, prevê que profissionais de farmácia tenham liberdade para tratar dor de cabeça, constipação, gripe, diarreia, entre outros problemas considerados de baixo risco.



A estes profissionais também caberia renovar receitas já existentes para doenças crônicas, desde que medicamentos já prescritos não tenham sido alterados e diante do aval de entidades médicas. A resolução, no entanto, já divide opiniões. Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), a medida desrespeita a lei do 'Ato Médico', sancionada em julho, e incentivaria o hábito da automedicação. Entidades farmacêuticas consultadas também fazem ressalvas quanto ao projeto.

A possibilidade da renovação de receitas pelo farmacêutico deve ser rechaçada pelo CFM. "A lei não prevê o diagnóstico de doenças e a prescrição de tratamentos", defendeu o primeiro secretário do Conselho de Medicina, Desiré Callegarim, baseado no veto da presidenta Dilma Rousseff ao item que daria a exclusividade destas atividades aos médicos. O texto, porém, não prevê quais outros profissionais também poderiam exercer este tipo de função.

Já o diretor da Federação Nacional de Farmacêuticos (Fenafar), Ronald Ferreira, entende que o mesmo trecho dá margem para o Conselho regulamentar a atividade. "A lei não proíbe, desde que não entre em conflito com as normas legais já estabelecidas", afirmou, fazendo ressalvas à resolução. "Nossa preocupação é com conflito de interesse, já que ele comercializaria a medicação que irá prescrever", observou. Ele sugere que farmacêuticos passem a atuar em outros espaços, como unidades de saúde do serviço público.

O presidente do Conselho de Farmácia, Walter Jorge João, defendeu a resolução pelo aspecto social. "Favorece o acesso e aumenta o controle sobre os gastos", disse.

Conselho vai à Justiça contra medida

O Conselho Federal de Medicina prefere não se posicionar a fundo enquanto a regulamentação não for publicada no Diário Oficial, mas confirmou, por meio



da assessoria de imprensa, que irá acionar o setor jurídico da entidade para tentar barrar na Justiça a medida.

Para Ronald Ferreira, da Fenafar, a postura do CFM prejudica a população. “As entidades médicas têm uma postura de um certo monopólio do serviço de saúde, mas acho que a vida vai demonstrar na prática o quanto é acertado dividir essa orientação”, avaliou o diretor.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / SAÚDE PÚBLICA

24.09.2013 | 23h30 - Atualizado em 24.09.2013 | 16h43

Tamanho do texto A- A+

Meninas de 9 a 13 anos tomarão vacina contra HPV, anuncia Ministério da Saúde

O vírus do papiloma humano é responsável por 95% dos casos de câncer de colo de útero e é a segunda causa de mortalidade entre os cânceres que atingem as mulheres

DO IG SAÚDE

O Ministério da Saúde anunciou na quarta-feira, 18, que vai ampliar a faixa etária para a vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV), usada na prevenção de câncer de colo do útero. Já em 2014, meninas dos 11 aos 13 anos receberão as duas primeiras doses necessárias à imunização, a dose inicial e a segunda seis meses depois. A terceira dose deverá ser aplicada cinco anos após a primeira. Em 2015, outra faixa etária será beneficiada: pré-adolescentes entre 9 e 11 anos de idade, sem custo adicional. As aplicações serão gratuitas.



A previsão inicial, que foi divulgada em julho, era imunizar, em 2014, meninas de 10 e 11 anos; e, a partir de 2015, apenas as meninas de 10 anos. O esquema vacinal seria de três doses, com a segunda dose sendo dada um mês após a primeira, e a terceira dose aplicada seis meses após a primeira.

Segundo o Ministério, o novo formato de imunização tem respaldo de estudos e práticas internacionais. "A estratégia segue recomendação da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) e foi discutida com especialistas brasileiros que integram o Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Vale ressaltar que o esquema já é utilizado por países como Canadá, México, Colômbia, Chile e Suíça", afirma nota do ministério.

O HPV hoje é responsável por 95% dos casos de câncer de colo do útero, a segunda maior taxa de mortalidade entre os cânceres que atingem as mulheres. O primeiro é o câncer de mama. A vacinação começa em março de 2014.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Política
Quinta, 26 de setembro de 2013, 13h32

Audiência pública sobre saúde de Cuiabá é adiada

Redação do GD

A audiência pública requerida pelo vereador Ricardo Saad (PSDB), que seria realizada na manhã desta sexta-feira (26) foi transferida para o próximo dia 18. O adiamento foi solicitado pela secretaria de Saúde do Município, tendo em vista do estado de saúde do secretário da pasta.

Saad quer explicações sobre o montante e fonte dos recursos aplicados na área até o momento, as auditorias realizadas ou em fase de execução e suas recomendações e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

determinações, assim como a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratadas e conveniadas.

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Política

Quarta, 25 de setembro de 2013, 19h57

NA CÂMARA FEDERAL

Adiada votação do piso salarial nacional dos agentes de saúde

Agência Brasil

Pressionado pela obstrução de seis partidos, o presidente da Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), marcou para dia 23 de outubro a votação do projeto de lei que fixa o piso salarial nacional dos agentes de saúde. A votação da proposta era colocada como condição para os partidos suspenderem a obstrução.

Além da obstrução para votação do projeto, a pauta da Casa está trancada por três projetos que estão com urgência constitucional vencida. Se houver acordo e os deputados conseguirem limpar a pauta, há a possibilidade de o plenário analisar o projeto da minirreforma eleitoral aprovado na semana passada pelo Senado.

Ontem (24), o PT anunciou, que caso a matéria seja pautada, vai obstruir a votação. A minirreforma, que regulamenta diversos pontos relacionados às campanhas e ao processo eleitoral, precisa ser aprovada pela Câmara – sem modificações - e sancionada antes do dia 5 de outubro para ter validade para as próximas eleições.

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta



Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades

Quinta, 26 de setembro de 2013, 12h35

AL discute saúde mental em Mato Grosso

Redação do GD

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso realiza nesta quinta-feira (26) audiência pública “Saúde Mental e Direitos Humanos”, no auditório deputado Milton Figueiredo. A sessão visa debater a questão de doentes mentais que estão cumprindo medidas de segurança. O autor da iniciativa é o deputado Emanuel Pinheiro (PR).

A audiência debaterá o papel do Estado e da sociedade em relação aos pacientes, direitos humanos, forma e local de atendimento aos doentes mentais e a reinserção deles após cumprimento de medida de segurança. A audiência é aberta ao público e contará com a presença de membros do Conselho Regional de Psicologia (CRP 18-MT) e demais entidades ligadas ao tema.

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades

Quinta, 26 de setembro de 2013, 08h23

violência doméstica

Mato Grosso é 9º em homicídio de mulheres

Raquel Ferreira, especial para o GD

Otmar de Oliveira



A falta de estrutura para aplicar corretamente a Lei Maria da Penha impede a redução no número de mortes cometidas contra as mulheres no Brasil, onde foram registrados 16,9 mil feminicídios entre 2009 e 2011. A média nacional é de 5,82 casos a 100 mil mulheres. Em Mato Grosso são 6,95 vítimas, ocupando a nona posição no ranking e superando a média do país. As informações são da pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O estudo comparou a quantidade de óbitos registrados entre 2001 e 2006, antes da implementação da Lei Maria da Penha, e depois, de 2007 e 2011, concluindo que não houve redução das taxas anuais de mortalidade. Para a delegada Cláudia Maria Lisita, titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá, a pesquisa mencionou a Lei sem considerar elementos que independem dela, como a necessidade de denúncias por parte das vítimas e ampliação da estrutura para aplicar a legislação na íntegra.

Destaca que levantamento realizado pela delegacia em 2012 demonstrou que a maioria das mulheres assassinadas não havia denunciado a violência doméstica sofrida. “Temos nossas limitações e problemas estruturais, mas é injusto falar que a lei não surte efeito. Em 25 anos de Polícia, posso afirmar com segurança que muita coisa melhorou para as mulheres com a criação de um sistema de atendimento proposto pela lei”.

Coordenadora das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Cuiabá, a promotora Lindinalva Rodrigues relata que a “Maria da Penha” não é aplicada no Brasil e somente algumas capitais, de forma muito precária, tentam cumprir a legislação. Frisa que conhece a realidade nacional por ter integrado a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Violência Doméstica e visitado in loco vários estados.

“A lei é um grande avanço, tirou a violência contra a mulher debaixo do tapete. Temos uma legislação de primeiro mundo que não é cumprida por falta de estrutura”. A promotora cita que Cuiabá está à frente das práticas no país, porém não é a mesma realidade registrada em Mato Grosso. “As Varas de Violência Doméstica da Capital é a única do Brasil a cuidar dos processos relacionados aos homicídios. Isso é um avanço, garante celeridade e pune, de fato, os agressores”.

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta



Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Quinta feira, 26 de setembro de 2013

VÁRZEA GRANDE 26/09/2013 12:26

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Audiência do dia 30 discutirá Organizações Sociais de Saúde

Da Reportagem

A Câmara Municipal de Várzea Grande cederá seu espaço físico ao vereador e presidente da Casa de Leis, Waldir Bento da Costa e a Dep. Estadual Teté Bezerra para a realização da Audiência Pública, no dia 30, às 19h, que debaterá as Organizações Sociais de Saúde (OSS). (Michelle Carla Costa/Assessoria)

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

**ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO 25/09/2013
10:17**

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Saúde de VG promove Educação em Saúde para trabalhadores

Da Reportagem

Cerca de 600 trabalhadores de Várzea Grande foram contemplados com serviços de orientação e prevenção, da Secretaria de Saúde por meio da gerência de Educação em Saúde. A programação ocorreu durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), em período integral nas empresas Mendonça Distribuição e Seara alimentos LTDA. As ações educativas visam à promoção da qualidade de vida e bem estar dos colaboradores das empresas.

A gerente de Educação e Saúde, Jaira Ângela da Silva, disse que as ações foram solicitadas pelo Mendonça Distribuição e Seara alimentos LTDA e beneficiou aproximadamente 600 empregados na semana SIPAT. "A equipe técnica, composta por 15 servidores da secretaria de Saúde realizaram palestras sobre tabagismo e álcool, orientações de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), aferição de



pressão, vacinas Hepatite B, além de distribuição de folders e preservativos masculino e feminino”, destaca a gerente.

Segundo Jaira Ângela a secretária promove atendimento integral à saúde da população, priorizando as atividades preventivas e assistenciais. “As ações são interessantes, pois, tem muitos colaboradores que trabalham em período integral, e por esse motivo, ficam impossibilitados de procurar uma Unidade de Saúde para atendimentos preventivos e assistenciais”, conclui a gerente de Educação em Saúde. (Cláudia Joséh/Secom-VG)

Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / CIÊNCIA & SAÚDE

25.09.2013 | 22h30 - Atualizado em 25.09.2013 | 17h39

Tamanho do texto A- A+

Estudo liga consumo de antidepressivos a risco de diabetes

Pesquisadores analisaram 22 estudos com pacientes que tomam antidepressivos

DA BBC BRASIL

Uma pesquisa britânica afirma que pessoas que tomam antidepressivos têm um risco considerável de contrair diabetes do tipo 2.

Uma equipe de cientistas da Universidade de Southampton analisou diversos estudos médicos e disse ter encontrado sinais de que há uma ligação entre os dois fenômenos — mas deixaram claro que essa ligação não é necessariamente de causa e efeito.

Saúde

A hipótese sugerida por eles é de que pessoas que tomam este tipo de medicamento costumam ganhar peso, e esse seria o fator ligado ao diabetes.



Outra possibilidade é de que os antidepressivos tenham algum tipo de interferência no nível de açúcar no sangue.

As conclusões foram publicadas na revista científica Diabetes Care.

Eles analisaram 22 estudos que envolvem milhares de pacientes usuários de antidepressivos. O professor Richard Holt, um dos autores do artigo, afirma que é preciso realizar mais pesquisas para estabelecer uma conexão mais sólida entre a doença e o tipo de medicamento.

Ele recomenda que médicos fiquem atentos para indícios de diabetes em pacientes que começam a tomar antidepressivos.

"Pode haver muitas coincidências, mas há um sinal de que pessoas que são tratadas com antidepressivos acabam tendo um risco alto de desenvolver diabetes", diz Holt.

O diagnóstico do diabetes é simples, podendo ser detectado apenas com um exame de sangue.

"O diabetes pode ser prevenido com mudanças na alimentação e também com mais atividade física."

O cientista Matthew Hobbs, da entidade Diabetes UK, disse que o novo artigo não consegue estabelecer sinais claros de que o uso de antidepressivos aumentam de fato o risco de diabetes do tipo 2.



Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / SAÚDE

26.09.2013 | 14h15 - Atualizado em 26.09.2013 | 11h22

Tamanho do texto A- A+

Rabello solicita informações sobre o Programa Mais Médicos em MT

O Programa Mais Médicos do Governo Federal faz parte de uma amplo pacto de melhorias do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde

AL/MT

O deputado Walter Rabello (PSD) apresentou Requerimento solicitando ao Secretário de Estado de Saúde informações sobre os municípios de Mato Grosso que se inscreveram para o Programa Mais Médicos.

No requerimento o parlamentar solicitou ainda que seja encaminhado o total de profissionais médicos solicitados por município e para quais unidades de atendimento, o número de profissionais que já estão trabalhando e além do Programa Mais Médicos, que ações a Secretaria de Estado de Saúde vem implantando para a interiorização da saúde no Estado.

Pesquisa realizada pelo IPEA, em 2011, com 2.773 entrevistados revelou que 58,1% da população, apontaram a falta de médicos como o principal problema do SUS, sendo que o Brasil possui apenas 1,8 médicos por habitante.

O Programa Mais Médicos do Governo Federal faz parte de uma amplo pacto de melhorias do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê investimentos em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para o Brasil e mais saúde para a população.



Fonte: www.rdnews.com.br

RONDONÓPOLIS | 26/09/2013 - 14:53

Apesar da ordem de serviço, ainda não existe projeto de UTI pediátrica

Rossana Gasparini, de Rondonópolis

Vereador Fábio Cardoso promete apurar denúncia feita pelo Rotary Clube

O vereador Fábio Cardoso (PPS) questionou na tribuna da Câmara de Rondonópolis, na sessão desta quarta (25), a questão do projeto da UTI pediátrica do Hospital Regional, cujo governador Silval Barbosa (PMDB) assinou a ordem de serviço em agosto deste ano, quando esteve em Rondonópolis. O parlamentar recebeu denúncia



feita por representantes do Rotary Clube, dando conta de que a ordem de serviço foi dada, mas não existe nenhum projeto. "Os representantes do Rotary Clube visitaram as instalações do Hospital Regional recentemente e descobriram que não existe o projeto para a construção dos 10 leitos de UTI pediátrica no hospital", disse.

Fábio ainda afirmou que os representantes do Rotary afirmaram que o projeto seria apenas para 20 leitos de UTI adulto, até porque atualmente o Hospital Regional não é mais especializado em crianças e recebe os pacientes na ala infantil apenas na urgência e emergência. A UTI infantil deveria ser instalada na Santa Casa de Misericórdia.

A ordem de serviço foi assinada por Silval no dia 16 de agosto deste ano e previa a construção de mais 20 novos leitos de UTI, sendo 10 para adultos e mais 10 para crianças, que era uma grande necessidade, já que Rondonópolis hoje possui UTI neonatal, para bebês recém nascidos, mas ainda não tem UTI para crianças acima de um ano. Os investimentos seriam de R\$ 4 milhões.

Á época, o diretor do Hospital Regional, Vagner Dias, que é vinculado à Associação Beneficente São Camilo, disse que a UTI iria ampliar em 200% os atendimentos e iria ainda possibilitar uma melhor qualidade dos serviços para Rondonópolis e região Sul de Mato



Grosso, já que o hospital é responsável pelos atendimentos de média e alta complexidade de 18 municípios e mais de 500 mil habitantes.

Além disso, Fábio informou que agora, os vereadores devem investigar a denúncia e verificar se existe ou não um projeto adequado para a UTI infantil no Hospital Regional, como foi prometido pelo governo estadual. A UTI Infantil de Rondonópolis é uma antiga briga entre Ministério Público e governo do Estado.

Fonte: www.24horasnews.com.br

25/09/2013 10:25:00

Atividade física é incluída como fator de saúde em legislação do SUS

Redação 24 Horas News

A- A A+

O presidente da República em exercício, Michel Temer, sancionou alteração na Lei 8.080, de 1990, que inclui a atividade física como fator determinante da saúde. A sanção foi publicada hoje (25) no Diário Oficial da União e traz ao Sistema Único de Saúde (SUS) a responsabilidade pela gestão de ações de vigilância epidemiológica. A mudança no texto cria uma possibilidade de financiamento para o setor.

A proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados no início de julho. A Lei 8.080 regula os serviços de saúde e estabelece princípios, diretrizes e objetivos do SUS.

Antes da inclusão da atividade física, a lei estabelecia como fatores determinantes e condicionantes da saúde, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Fonte: www.issoenoticia.com.br

COTIDIANO / DOAÇÃO DE SANGUE

Quarta, 25 de setembro de 2013, 16h45

Ônibus do Hemocentro estará nesta quinta-feira no Pantanal Shopping

Ônibus estará no estacionamento principal do shopping

DA REDAÇÃO

Para promover a manutenção dos estoques de bolsa de sangue do Estado, o Pantanal Shopping e o MT - Hemocentro dão continuidade à campanha mensal de sensibilização para a doação e realizam coleta nesta quinta-feira (26). Das 10h às 18h, o ônibus do Hemocentro estará no estacionamento da entrada principal do shopping realizando coleta de sangue total.

Guilherme Filho/Secom-MT



Doações podem ser feitas por pessoas saudáveis, entre 18 e 67 anos

“As campanhas acontecem mensalmente no Pantanal Shopping, sempre na última semana do mês. Trazendo o ônibus ao shopping, acreditamos que contribuimos para tornar nossos clientes frequentes doadores de sangue”, comenta Cíntia Tristão, gerente de Marketing do Pantanal Shopping.

Para doar sangue, é necessário que a pessoa sinta-se bem, com saúde. Ela deve apresentar um documento com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional, ter entre 18 e 67 anos e 11 meses de idade, e mais de 50 quilos. Os



candidatos à doação com idades entre 16 e 18 anos devem estar acompanhados por um responsável.

Para o dia da doação é recomendado que o doador não esteja em jejum, faça um repouso mínimo de seis horas na noite anterior à doação, não ingira bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores, evite fumar por pelo menos duas horas antes da doação e evite alimentos gordurosos.

Os homens podem doar sangue quatro vezes por ano, com intervalo mínimo de dois meses entre as doações, e as mulheres três vezes por ano, com intervalo de três meses.

Não pode doar quem teve diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade; mulheres grávidas ou que estejam amamentando; pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue, como AIDS, hepatite, sífilis e doença de Chagas; usuário de drogas; e quem teve contato sexual com múltiplos parceiros nos últimos 12 meses.

BRASIL / SAÚDE

Quinta, 26 de setembro de 2013, 09h01

Vacina brasileira contra dengue começa a ser testada no país em outubro

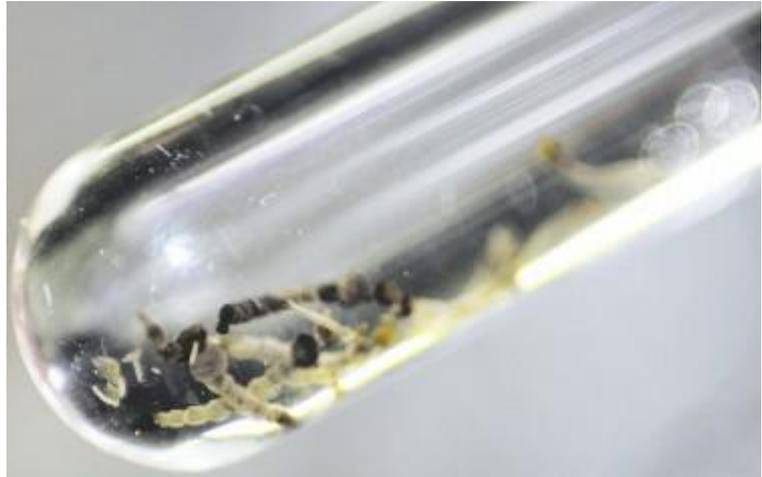
Os testes em humanos começam no próximo mês

AGÊNCIA BRASIL

Divulgação



São Paulo - O Instituto Butantã, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), inicia em outubro os testes em seres humanos de uma vacina contra a dengue. A vacina está sendo desenvolvida para combater, em uma única dose, os quatro tipos da doença já identificados no mundo.



Brasil será pioneiro na vacina que combate os quatro tipos identificados.

Segundo Alexander Precioso, diretor de Ensaios Clínicos do Butantã, nenhum outro país tem uma vacina como essa.

A vacina começou a ser desenvolvida em 2006, juntamente com os institutos nacionais de Saúde dos Estados Unidos. Os vírus foram identificados no país norte-americano e, posteriormente, transferidos para o Butantã, em 2010.

A técnica utiliza o chamado vírus atenuado. “Isso significa que o próprio vírus da dengue é modificado para que seja capaz de fazer com que as pessoas produzam anticorpos, mas sem desenvolver a doença”, explicou Precioso.

Os cientistas já testaram a vacina em mais de 600 norte-americanos. “Os estudos lá mostraram que é uma vacina segura e que foi capaz de fazer com que as pessoas produzissem anticorpos contra os quatro vírus”, disse ele. O pesquisador explicou ainda que, nesses voluntários, não foram observados efeitos colaterais importantes, apenas dor e vermelhidão no local da aplicação, sensação comum para vacinas.

Porém, como os Estados Unidos não são uma região endêmica para a dengue, nenhum voluntário que recebeu a imunização havia contraído a doença antes. No Brasil, os testes vão envolver também pessoas que já tiveram dengue.



O cientista disse que, com base em estudos publicados no Sudoeste Asiático e nos Estados Unidos, pacientes com histórico de dengue poderão receber a imunização sem risco à saúde. “No início do desenvolvimento da vacina lá [nos Estados Unidos], algumas pessoas receberam vacina monovalente, só de um tipo, e depois outra dose de um vírus diferente, para ver se quem já tinha o passado de dengue correria risco”, explicou.

Em uma primeira etapa dos testes brasileiros, que começam nesta semana, serão recrutados 50 voluntários da capital paulista, todos adultos saudáveis e que nunca tiveram dengue, com idade entre 18 e 59 anos, de ambos os sexos. Eles vão ser imunizados em duas doses, com intervalo de seis meses entre elas.

A próxima etapa vai incluir pessoas com histórico de dengue e a vacina será aplicada em dose única. Serão 250 voluntários da capital paulista e da cidade de Ribeirão Preto, no interior do estado.

“Nós trabalhamos com a hipótese de que ela [vacina] será trabalhada em uma dose, mas nos primeiros 50 voluntários serão duas doses”, disse Precioso. “Os resultados de lá [Estados Unidos] demonstraram que a vacina já atua apenas com uma dose. Como ela vai ser, pela primeira vez, utilizada em uma região endêmica de dengue, vamos avaliar os dois esquemas [uma ou duas doses] e os dois tipos de população [já tiveram ou nunca tiveram dengue]”, acrescentou.

A terceira e última fase vai recrutar pessoas de diversas partes do país, de várias idades. “Ela vai gerar o resultado de que nós precisamos para solicitar o registro na Anvisa e, a partir daí, a vacina estará disponível”. A previsão dos pesquisadores é de que a vacina chegue à população em cinco anos.



Fonte: www.issoenoticia.com.br

POLÍTICA / SAÚDE

Quarta, 25 de setembro de 2013, 22h15

Maluf critica contratação de médicos estrangeiros para MT

Para deputado, solução para o caos na saúde pública e privada, é a estruturação dos hospitais e clínicas

DA REDAÇÃO

O deputado Guilherme Maluf (PSDB), usou a tribuna na sessão desta quarta-feira (24) para criticar a contratação de médicos estrangeiros por parte do governo brasileiro e disse que a solução para o caos na saúde pública e privada no país, é a estruturação dos hospitais e clínicas e melhores condições de trabalhos nos setores.

“Não adianta investir na aquisição de profissionais de fora, se não aparelhar os hospitais com equipamentos. Falta de médicos não é o problema, pois somente em Mato Grosso três novas faculdades de medicina foram implantadas, Sinop, Cáceres e Várzea Grande. Os profissionais precisam ter melhores condições de trabalho”, apontou ele.

Na avaliação do parlamentar, nem a chegada de novos médicos, oriundos de Cuba, vai proporcionar o avanço desejado pelo governo federal na saúde pública. “Há muito tempo que a população sofre com a falta de leitos para UTI e também outros setores. Isso não se resolve rapidamente, mas há falta de interesse por parte do Governo Estadual”, disse ele.

Conforme Maluf, a insistência do governo federal na contratação de profissionais estrangeiros para o Programa Mais Médicos e de levá-los a cidades atualmente desassistidas, não será a solução dos problemas. “O médico brasileiro precisa de condições de trabalho, pois vários hospitais se encontram em situações precárias de



aparelhamento. Se der condições de trabalho para o médico brasileiro, ele vai trabalhar nesses locais. O problema é que querem que o médico vá trabalhar nesses locais que não têm outros profissionais de saúde, assim fica muito difícil”, revela Maluf.

Na avaliação do deputado tucano, atualmente, faltam recursos de diagnósticos mínimos, não possuem recursos terapêuticos mínimos, não tem referência hospitalar para encaminhar seus pacientes, não tem nem segurança. “O governo precisa mudar esse quadro com aquisição de novos equipamentos nos hospitais públicos, pois, profissionais existem para cumprir a jornada de trabalho”, disparou ele.

Imprimir

Envie esta matéria

Comente esta matéria

Ademar Adams 26.09.13 09h22

Cala a boca Malufinho! Você já foi secretário de saúde e nada mais fez do que demonstrar sua incompetência. Posar de paladino, defensor da máfia de branco e fazer discuso vazio é fácil.



Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Caminhoneiro morre com suspeita de hantavirose em Tangará

26/09/2013 - 14h41

A- A+

Da Redação

Um caminhoneiro de 49 anos morreu, nesta quarta-feira (25), em Tangará da Serra, a 242 km de Cuiabá, com suspeita de hantavirose. A família de Adésio Barbosa de Lima informou que ele passou mal pela primeira vez há menos de 15 dias e, assim que procurou atendimento em uma unidade pública de saúde, foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital particular. Desde então, o estado de saúde dele só piorou.

A Vigilância Epidemiológica do município recebeu o laudo oficial, o qual confirmou as causas da morte por hantavirose, doença transmitida pelo ar por um vírus que é eliminado na urina e nas fezes de ratos. Porém, a certidão de óbito diz que a morte se deu em consequência de pneumonia e falência múltipla dos órgãos.

De acordo com o médico Maurício Pereira, a hantavirose não é contagiosa. "O vírus não é transmitido por aquela ratazana que a gente tem na cidade, mas é daquele rato pequeno, de cor avermelhada, que costumamos ver nos campos, principalmente nas plantações", explicou.

A doença não tem cura e, se o paciente fizer o tratamento adequado, poderá conviver com ela normalmente. Segundo o médico, em alguns casos, ela não se manifesta e quando aparecem os primeiros sintomas já pode ser tarde. "O sucesso no tratamento acontece quando a gente consegue que o paciente venha fazer tratamento numa situação de pressão ainda estabilizada. O primeiro sintoma é a falta de ar, pela compressão pulmonar, e a segunda etapa é a compressão cardíaca", informou o médico.

A mulher da vítima, Solange Soares Brito, acredita que o marido tenha sido contaminando durante o trabalho, já que atua no transporte de grãos. "Fico imaginando sobre quantas pessoas estão trabalhando nesses campos, fazendas, fazendo o mesmo serviço dele. Muitos pegam essa doença continuam sem saber", avaliou.



Fonte: www.odocumento.com.br

Política

Secretaria de Saúde de VG apresenta dados do 2º quadrimestre de 2013

26/09/2013 - 15h02

A- A+

Da Assessoria

A Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande realizou na manhã de hoje, 26.09, no plenário da Câmara Municipal de Várzea Grande a apresentação de dados do 2º quadrimestre de 2013.

Participaram da apresentação a Secretaria de Saúde, Jaqueline Beber Guimarães e sua equipe, também estiveram presentes os vereadores, Claido Celestino Batista – Ferrinho, Hilton Gusmão Alves, Ivan dos Santos Oliveira – Ivan do PT, Pedro Paulo Tolares – Pedrinho, Sumaia Leite De Almeida Guimarães, Valdemir Bernardino De Souza - Nana e o presidente da Casa de Leis, Waldir Bento da Costa, juntamente com a população.

Os vereadores e a população fizeram várias pontuações e questionamentos a respeito de assuntos como a receita da Secretaria, os procedimentos, licitações e entre outros.

O presidente da Casa de Leis parabenizou a Secretaria de Saúde e toda sua equipe presente pela apresentação e as explicações feitas. “Nós parlamentares, representantes da saúde e a população devemos participar e acompanhar o que realmente vem acontecendo na saúde do município. E estas apresentações da Secretaria de Saúde nos enriquecem com as informações e dados fidedignos, repassados por esta equipe. Dessa forma compreendemos onde esta a dificuldade, para que possamos buscar soluções”, comenta Waldir Costa.